



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**DETERMINAÇÃO DA MELHOR ÉPOCA
DE PLANTAÇÃO EM *Liatris spp.***

Eng^a. de Produção Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Paulo Jorge da Cruz Lacerda

CASTELO BRANCO

1998

Índice

I Introdução	1
1. Origem e Elementos de História	2
2. Enquadramento Taxonómico	2
3. Descrição Morfológica	3
3.1 Cormo	3
3.2 Raiz	3
3.3 Folha	4
3.4 Caule	4
3.5 Inflorescências	4
3.6 Semente	4
4. Espécie e variedades	7
5. Condições climáticas	7
5.1 Temperatura	7
5.2 Humidade	8
5.3 Luz	8
5.4 Solo	8
6. Operações de Cultivo	8
6.1 Recepção do Material Vegetal	8
6.2 Preparação do terreno	9
6.2.1 Operações Preparatórias	9
6.2.2 Desinfecção	9
6.3 Épocas de Plantação	9
6.4 Densidade de Plantação	9
6.5 Forma e profundidade de plantação	10
6.6 Tutoragem	11
6.7 Rega e Fertilização	11
6.8 Colheita	11
6.9 Comercialização	12
7. Pragas e Doenças	12
- Agriotis lineatus	12
- Heliothis spp	14
- Bemisia tabaci	14
- Verticillium dahliae	14
- Botrytis cinerea	15
- Rizoctonia solani	15
- Sclerotinia sclerotiorum	16
- Murchidão	16
- Anguilulas destructora	17
- Acidentes fisiológicos	17
II Material e Métodos	19
1. Datas de plantação	19
2. Material vegetal	19
3. Infraestruturas de cultivo	20
3.1. Estufa	20
3.2. Rega	20
3.3. Densidade de plantação	20
3.4. Fertilização	20
3.5. Controlo fitossanitário	21

4. Delineamento experimental -----	21
<i>III Observações e Resultados</i> -----	22
1. Condições Climáticas -----	23
1.1. Temperatura-----	23
1.2. Humidade-----	23
2. Desenvolvimento vegetativo -----	24
2.1. Número de rebentos-----	24
2.2. Comprimento dos rebentos-----	25
2.3. Diâmetro dos rebentos-----	27
3. Desenvolvimento floral -----	28
3.1 Comprimento da inflorescência-----	28
3.2. Senescência e longevidade-----	29
3.3. Qualidade da flor-----	30
3.4. Número de inflorescências-----	31
4. Produções: qualidade, precocidade e rendimento. -----	33
5. Duração do ciclo vegetativo -----	33
<i>IV Conclusão</i> -----	36

Resumo

Este trabalho tem como fundamento a determinação da melhor época de produção *Liatris* na região de Murcia, Espanha.

Não sendo uma flor de corte por excelência, no entanto, tem vindo a ganhar o seu espaço nos mercados internacionais, sobretudo como flor de corte para arranjos florais, podendo ser apreciada em bouquets que decoram átrios, salas e andores.

Para a determinação da melhor época de plantação, foi seleccionada uma espécie, *Liatris spicata* e duas variedades Alba e Floristan, por serem aquelas que melhor representam actualmente o mercado mundial, o material vegetal utilizado teve a sua procedência da Holanda. Os cormos foram plantados em parcelas previamente seleccionadas e amanhadas dentro de uma estufa em arco, segundo um calendário de plantação, sendo a primeira data de plantação a 2 de Novembro de 1996, a segunda a 23 de Novembro de 1996, a terceira a 21 de Dezembro de 1996 e a quarta a 11 de Janeiro de 1997, em que se privilegiou o factor de antecipação à sua época normal de plantação (Primavera/Verão) procurando rentabilizar ao máximo o seu valor comercial.

Os resultados obtidos através de uma análise estatística em que se procurou analisar o conjunto dos parâmetros de aferição, indicam que para as variedades Spicata e Alba as melhores épocas de plantação são a primeira e a quarta época. E em relação à variedade Floristan as melhores épocas de plantação foram a 2^a e 4^a época segundo o parâmetro analisado número de rebentos e precocidade, respectivamente.